

MARATONA DE LEITURA

24 HORAS A LER

Programa

SERTÃ

7 a 9 julho

Futura
2022



Magalhães
Girão



Texto de Cristina Paiva
Ilustração de Mafalda Milhões

É IMPORTANTE_

- **gostar do que se lê e compreender o que se lê;**
(se não gostamos ou não compreendemos um texto, quando o lemos em voz alta, vê-se)
- **tomar posição sobre o que se lê;**
(o interesse da leitura em voz alta é a partilhada visão diferente que cada um tem sobre um texto)
- **o público é, em geral, “surdo”;**
(arranjar estratégias para que o público nos oiça e compreenda desde o início do texto)
- **ler devagar;**
(para dar tempo ao público para formar imagens a partir da nossa voz)
- **articular bem as palavras;**
(quando “comemos” metade de uma palavra, “comemos” mais de metade do seu sentido)
- **saber que o corpo também fala;**
(ganhar consciência que a comunicação não verbal é tão ou mais importante que as palavras que lemos)
- **ser económico e significativo nos gestos.**







YAMAHA



Sertã – Um concelho forjado ao longo de séculos

A localização do concelho da Sertã confere-lhe uma posição estratégica no contexto da região Centro e de Portugal. Possuindo boas acessibilidades às principais cidades do país (Lisboa, Porto, Coimbra), o município conta com uma área de 446,7 km², dividida por dez freguesias, onde vivem 15 880 habitantes.

Em termos territoriais, confina com os concelhos da Pampilhosa da Serra a norte, Oleiros a nordeste e este, Proença-a-Nova a sudeste, Vila de Rei e Mação a sul, Ferreira do Zêzere a sudoeste, Figueiró dos Vinhos a oeste e Pedrógão Grande a noroeste.

A vila da Sertã é a sede do concelho, que conta com mais duas vilas: Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno.

As origens do município remontam a tempos imemoriais, quando povos de outras paragens calcorreavam o país em busca de novos territórios. O concelho da Sertã ganhou existência administrativa no século XII e tornou-se, pouco depois, um dos mais importantes domínios da Ordem do Hospital em Portugal, tendo aqui funcionado, durante algumas décadas, a sua sede conventual.

O concelho foi berço de inúmeras personalidades de destaque da História de Portugal, como Nuno Alvares Pereira (1360-1431), Padre Manuel Antunes (1918-1985) ou Abílio Marçal (1867-1925).•



PORTUGAL



Como chegar à Sertã

Coordenadas: N 39° 47'59.93" W 8° 05'56.06"

LOCALIZAÇÃO

O concelho da Sertã encontra-se estrategicamente localizado na região centro de Portugal (a 15 km do centro geodésico de Portugal), com boas acessibilidades às principais cidades. Está a menos de duas horas de **Lisboa** (191km) e do **Porto** (193km) e a menos de uma hora de **Coimbra** (74km), **Tomar** (50km) ou **Castelo Branco** (68km). As praias mais próximas estão a cerca de hora e meia, ao passo que a fronteira com **Espanha** fica a pouco mais de duas horas (145km).

INDICAÇÕES

Quem vem do **Norte**, deve seguir a direção de Condeixa e depois tomar a A13 em direção ao IC8.

Vindo do **Sul**, o acesso faz-se pela A23, depois pela saída de Vila de Rei.

Do **Interior Norte** o mais simples é seguir em direção a Castelo Branco e sair posteriormente na saída de Perdigão/Sertã/Proença-a-Nova.

De **Espanha**, via Monfortinho ou Badajoz, o acesso mais fácil é sempre pela A23.



O que o mundo precisa mais urgente é de amor. Um com 22 anos

Maratona de Leitura

A Maratona de Leitura é diferente. Mais do que um festival que se constrói em torno das palavras, este é um evento que dá vida a essas palavras, através da oralidade. Aqui celebramos não apenas a leitura em voz alta, mas todo um universo cultural que se faz de proximidade e não de distância.

Há já dez anos que esta aventura começou e neste período crescemos, ficámos mais fortes, tropeçámos por vezes, experimentámos coisas novas, aprendemos muito, porém nunca perdemos aquilo que nos distingue verdadeiramente: a autenticidade e o entusiasmo de sempre.

Quem já conhece a Maratona de Leitura sabe que o ar que aqui se respira está impregnado de conhecimento, cultura e muita alegria. Na Maratona de Leitura privilegiamos a informalidade, contudo levamos a leitura muito a sério. Todos são bem-vindos: os que gostam de ler, os que ainda não sabem que gostam de ler, os que gostam de aprender, os que gostam de conhecer ou simplesmente os que gostam de ser desafiados. Porque a Maratona de Leitura é um desafio: desafiamos as pessoas a ler em voz alta e procuramos também estimular o ato de ler e de ouvir ler. Porque como diz o escritor Jorge Luís Borges, “a leitura deve ser uma das formas da felicidade”.

Queremos que seja feliz na Maratona de Leitura!•



MARATONA DE LEITURA | DESTAQUE

Futuro

O ser humano sempre viveu fascinado com o futuro, com o amanhã, com aquilo que está por vir. Uma ideia que nos remete para o desconhecido, para o que não controlamos ou simplesmente nos ultrapassa. A literatura está repleta de obras e escritores que se dedicaram à temática do futuro, a tentar antecipá-lo, inclusive a procurá-lo nos interstícios do tempo.

A Maratona de Leitura propõe, nesta edição, uma viagem diferente das anteriores. Já mergulhámos na literatura africana de língua portuguesa, demos voz ao planeta e agora olhamos o futuro.

O tópico é provocador e nele se encerra uma miríade de possibilidades e oportunidades que pretendemos explorar ao longo da 10.^a edição da Maratona de Leitura.

Queremos debater, problematizar, antecipar, criticar e até especular sobre o futuro.

É um tema sério e que obriga a olharmos-nos no espelho da nossa existência. Vamos fazê-lo das mais diversas formas, em locais inusitados e versando assuntos que nos dizem muito enquanto seres humanos.

Desta Maratona de Leitura tudo se pode esperar, até porque falamos do que está por vir!

Atreva-se a embarcar connosco numa viagem cheia de conjeturas e desafios. Depois disto, nada será como antes. •





Indice





24

Programa do dia 7 de julho



32

Programa do dia 8 de julho

40

Programa do dia 9 de julho



48

24 Horas a Ler

54

Festas da Aldeia

56

Atividades Permanentes



64

Convidados

94

Contadores de histórias

114

Contactos Úteis







Programa



9H30

Abertura da Feira do Livro

LOCAL: Jardim da Fonte da Boneca – Sertã

Feira com livros dos autores convidados na Maratona de Leitura. No mesmo local decorrerão diversas sessões de autógrafos.

9H30

Inauguração da exposição 10 anos de Maratona de Leitura e selagem da Arca do Tempo

LOCAL: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

10H00

Encontro com os escritores e ilustradores **André Neves** e **Roger Mello**

Um momento descontraído dirigido aos mais novos, através da partilha das curiosidades que envolvem as obras dos dois autores e ilustradores brasileiros para promover de forma lúdica um brincar artístico que estimule um sensível encontro dos leitores com seus livros ilustrados.

LOCAL: Jardim da Rua da Beira Baixa – Sertã

10H00

Teatro de Sombras “**Onde moram as coisas**”, por alunos do IVS, com **Pedro Ferrão**

LOCAL: Seminário das Missões – Cernache do Bonjardim

10H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

10H30

Visita ao roteiro Áudio Caminhante “O futuro constrói-se a partir do passado”, com condução a cargo de Ana Cristina Pereira e Filipe Lopes

Itinerário de Áudio Caminhante com narrativas de vida individuais em locais assinalados do concelho da Sertã. É o resultado final do projeto «Manual para Criar um Jardim em Casa», que decorreu de março a junho nos Lares de Idosos: Casa da Poesia (Cernache do Bonjardim), Casa dos Mestres (Marmeleiro), Santa Casa da Misericórdia (Sertã) e Lar Padre José Vicente do Sacramento (Castelo). Este itinerário é uma visita guiada pela equipa da Associação de Ideias, que coordenou o projeto, em estreita coordenação com a Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

Inscrições até 4 de julho

PONTO DE ENCONTRO:

Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

11H00

Sessão de contos com os contadores de histórias **Ana Lage, Bru Junça, Cristina Taquelim, Jorge Serafim, Luís Correia Carmelo, Rodolfo Castro, Paulo Condessa**

LOCAIS: Jardim da Rua da Beira Baixa – Sertã
Jardim da Memória – Cernache do Bonjardim

14H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

15H00

Sessões de leitura em voz alta em estabelecimentos fabris e comerciais do concelho da Sertã, com a presença de contadores de histórias

15H30

O Futuro dos jovens ou os Jovens do Futuro?, com os jovens Filósofos de Abrantes e Miguel Montenegro

“A juventude não é uma época da vida, é um estado espírito”. (Samuel Ullman). A fragmentação dos valores exige ao mundo novos postulados. Precisamos de pessoas novas e que a força do Exemplo seja um processo contínuo de aprendizagem e de interação geracional.

Precisamos de mais soluções e de nos assumirmos como antecedente e como consequente.

Desde 2017, estes têm sido alguns dos desafios suscitados por um conjunto de Jovens Filósofos abrantinos que ajudam a construir o singular Festival de Filosofia de Abrantes.

LOCAL: Igreja da Misericórdia – Sertã

15H30

Cartas ao Futuro, Assembleia Comunitária [Alma Azul]

Inspirada na Carta ao Futuro de Vergílio Ferreira, a Alma Azul desafia os Avós a produzirem uma Carta a cada um dos seus netos. Pretende-se reforçar a importância de fixar o pensamento através da escrita, de modo a permanecer com os nossos descendentes. Destacar o Valor da Escrita e a relação com a Palavra Dada. Como modelo, serão lembradas as Cartas de

São Paulo (Bíblia) e a outras cartas conhecidas. Será uma sessão de motivação para pensarem no assunto; para digerirem e organizarem o pensamento.

(Para os avós que não souberem Ler nem Escrever, haverá voluntários para os ajudarem).

Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Sala de Sócios do Clube da Sertã

**16H00
AS
19H00**

Projeções, por Miguel Loureiro

Breves sessões individuais com curiosos sobre o que está por vir. O grande “au-delá”, como dizia Verlaine. A vida que falta, a felicidade projetada, o susto à espera. Uma espreitadela ao futuro, uma sucessão de nomes, datas e lugares, o colapso e a vertigem numa bola de cristal. O meu nome é Miguel e sigo em frente convosco. Esqueçam-me.

LOCAIS: Sala da Bola de Cristal – Cineteatro Tasso – Sertã

16H30

“O Futuro está escrito no Passado - poesia para salvar o Mundo” (Filipe Lopes e Ana Cristina Pereira com o jovens da Sertã)

Um grupo de jovens abraçou o desafio de usar a Poesia, a Arte, as palavras e a memória para olhar o futuro e imaginá-lo um lugar melhor. Durante semanas procurou descobrir como o Passado guarda as chaves para um Futuro, como a História se repete (ou não), bem como a importância de escutar para ver mais além. Sempre com Poesia.

LOCAL: Igreja da Misericórdia - Sertã

17H00

Lançamento do livro «Entrou pela porta, saiu pelo canivete! O senhor meu Rei mandou que conte sete», de Coletivo Narradores Cariri

Josy Correia escreveu no prefácio deste livro: “Este trabalho, empreendido por sete autores do grupo Narradores Cariri, alunos da Escola de Narradores, preserva sobretudo as marcas da oralidade no ofício narrador que elas carregam com a simplicidade de quem conta um conto e aumenta um ponto. Marcas das vozes de sete contadores de histórias que abraçaram o desafio

primeiro de transposição da literatura oral para a literatura escrita, e talvez por isso mesmo, apresentem, como resultado desta delicada travessia, uma escrita franca e deveras fiel ao que ouviram e viveram. Que a Deusa Mnemosine siga conosco no caminho das palavras descritas em seus contos e crônicas.”

O repertório contido na obra reúne um conjunto de histórias transpostas da oralidade para a escrita a partir das memórias, vivências e relatos ouvidos ou criados pelos autores-narradores do grupo Narradores Cariri. Entre histórias de vida, contos de tradição oral, relatos biográficos, textos memorialísticos e crônicas, o grupo partilha os seus contos com os leitores e também com os ouvintes através de sessões de narração oral da obra.

O livro é resultado da aprovação do Projeto Território da Palavra, no edital Cultura Viva, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – SECULT- CE, através da Lei Aldir Blanc (Brasil).

LOCAL: Igreja da Misericórdia - Sertã



17H30

Sessão “Alimentação saudável e sustentável”, com Maria de Oliveira Dias *Sessão ao ar livre*

Sabia que come, pelo menos, 1095 vezes por ano? E se pudesse mudar o mundo através do seu prato? Esta ‘talk’ traz-lhe factos sobre alimentação, desconstrói mitos e dá as bases para uma alimentação em consonância com a natureza. Sempre sem abrir mão da gula.

Inclui momento musical com a Sociedade Filarmónica Auro-ra Pedroguesa

LOCAL: Capela de Santo António – Sertã

18H30

Workshop “Chá de poesia dançado”, com Filipe Lopes e Ana Cristina Pereira

A partir d’*O Livro da Dança*, de Gonçalo M. Tavares, esta é uma sessão fora da forma do mundo das palavras e dos livros. Facilita um envolvimento ativo dos participantes, que encontrarão nas palavras e em pequenas pautas musicais o mote para se movimentarem no espaço, dançando a poesia. Workshop dinamiza-



do por Ana Cristina Pereira e Filipe Lopes, ao ar livre, em locais onde o contacto próximo com a natureza complementa uma experiência sensorial.

LOCAL: Gonçalo Mógão – Freguesia da Sertã

7 julho

18H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

21H00

Cerimónia de abertura da Maratona de Leitura

LOCAL: Cineteatro Tasso – Sertã

21H15

Encontro com Eduardo Marçal Grilo

LOCAL: Cineteatro Tasso – Sertã

22H30

Espetáculo Lisbon Poetry Orchestra



LOCAL: Cineteatro Tasso – Sertã

23H45

Pinguim Café, com Rui Spranger e Rui David

Mário Sá Carneiro, Fernando Assis Pacheco e Herberto Helder são alguns dos poetas que se ouvem nas noites de poesia do Pinguim. Entre frequentadores assíduos e participantes ocasionais, preenchem-se horas de poesia conduzidas pelo mestre de cerimónias Rui Spranger. Ao longo dos 29 anos de tradição poética, algumas coisas mudaram, mas a identidade manteve-se.



LOCAL: Clube Bonjardim – Cernache do Bonjardim

1H00

+18
ANOS

Sessão “A chama que ilumina o sexo: literatura e erotismo no futuro”, com os escritores **Joana M. Lopes** e **José Riço Direitinho**, moderado por **Simas Eros**

O Coach erótico Rui Simas acompanhado pelos escritores José Riço Direitinho e Joana M. Lopes reúnem-se para uma conversa sobre futuro, literatura e erotismo.

LOCAL: Ponte do Salgueiro – União de Freguesias da Cumeada e Marmeleiro

9H30

Arruada poética, com **Paulo Condessa**

“A poesia está na rua” e tem boca para falar. Vamos dar poemas em voz alta a quem os quiser papar. Também podemos dizer ao ouvido, há quem ache que faz sentido. Seja como for. A Sertã será uma flor. Mas não há pólen a irritar e os poemas estão no ar

LOCAL: Centro histórico da vila da Sertã



9H30

Ação de sensibilização “**Lixo no mercado? Não, obrigado!**”, pela Planet Caretakers – Castelo de Bode

LOCAL: Parque das Feiras – Sertã

10H00

Cartas ao Futuro – Escrita da carta, coordenado pela Alma Azul

No seguimento da Assembleia Comunitária do dia 7 de julho, a Alma Azul propõe agora que seja Escrita a Carta por cada um dos avós. Todas terão um destinatário: Luís, Marta, Afonso, Pedro, Ana... Serão escritas ou dactilografadas e metidas em envelopes com a indicação do remetente e o nome do neto/a.

Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Sala de Sócios do Clube da Sertã

10H00

Oficina “Como narrar uma história através da imagem”, com André Neves e Roger Mello

Assim como na palavra, a imagem pode conter um jogo de conceitos que vão além de “despretensiosas imagens” e podem provocar uma experiência artística e estética para além da contemplação. Os autores propõem para este momento a costura entre uma ideia e a organização sensível de palavras e imagens para criações narrativas.

Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Escola da Abegoaria – Sertã

10H30

Oficina do “O que será?”, com Vera Ribeiro

Dirigida às famílias com crianças, propõe-se brincar com o conceito de futuro em pequenos “presentes” feitos de momentos para (re)viver no porvir. Nesta Oficina arranjam-se “presentes” que vivem em cada um de nós e nas relações de cada um com os outros, as nossas ferramentas serão artes plásticas, dança, literatura, música... Oficina dinamizada por Vera Ribeiro.

Público-alvo: crianças Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

8 julho

10H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

11H00

Inauguração da exposição “Lixo de Água Doce”, da Planet Caretakers (presença de Débora de Sá e Fábio Marcal)



LOCAL: Jardim da Fonte da Boneca – Sertã

11H30

“O futuro vai ser o tempo que precisarmos”; Encontro com escritores Carlos Neto e Margarida Louro, moderação de Jorge Serafim

LOCAL: Escadaria da Igreja Matriz – Sertã

14H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

14H30

Oficina “Cria a tua maleta de Histórias”, com PIPA

O futuro constrói-se a partir de histórias, por isso com uma t-shirt, rolos de papel higiénico, papel, cartão, fios, lã e muitas cores, vamos dar asas à criatividade, entre técnicas que promovem a sustentabilidade, recorrem à escrita criativa e à teatralização dos contos, vamos criar histórias a partir de objetos que outrora teriam outra utilidade e agora serão uma marionete.

Oficina dinamizada por Patrícia Reis e Jéssica Pires (Associação PIPA)

Público-alvo: crianças Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

15H00

Entrega dos Prémios aos vencedores da 2.ª edição do CNLVA

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho da Sertã

15H30

Sessões de leitura em voz alta em alguns estabelecimentos fabris e comerciais do concelho da Sertã, com a presença de contadores de histórias



16H00

Inauguração da exposição de Natércia d'Almeida, "Têm a alma branca"

A emoção juntou-se à imaginação e daí nasceram, renasceram, árvores de todas as cores e formas, elas dão alegria e esperança - uma floresta sorridente.

O propósito é mostrar que de tudo podemos fazer árvores a sorrir para nós.



LOCAL: Casa da Cultura – Sertã

**16H00
AS
19H00**

Projeções, por Miguel Loureiro

Breves sessões individuais com curiosos sobre o que está por vir. O grande "au-delá", como dizia Verlaine. A vida que falta, a felicidade projectada, o susto à espera. Uma espreitadela ao futuro, uma sucessão de nomes, datas e lugares, o colapso e a vertigem numa bola de cristal. O meu nome é Miguel e sigo em frente convosco. Esqueçam-me.

LOCAL: Sala da Bola de Cristal – Cineteatro Tasso – Sertã

16H30

Lançamento do livro «FU RO», coordenado por Miguel-Manso

FU RO é uma edição da Gigante, Pequenas Edições para a Maratona de Leitura da Sertã. Pretende ser um documento amplo, diverso e interseccional sobre o Antropoceno, o extractivismo, a crise climática, as questões de temporalidade, bem como um repositório de ideias para o Futuro. Reunirá o

contributo de poetas, pensadores e artistas, articulando diferentes linguagens e saberes, com o intuito de passar a limpo partes do decorrido e com isso vislumbrar possibilidades decorrentes.

LOCAL: Claustro do Convento da Sertã Hotel

16H30

Curso de Narração Oral com Rodolfo Castro (para premiados do Concurso Nacional de Leitura em Voz Alta)

17H30

“É no futuro que estão as coisas boas.”; Encontro com escritores Álvaro Domingues e Possidónio Cachapa.

LOCAL: Praia Fluvial do Marmeleiro

18H00

Workshop “Chá de poesia dançado”, com Filipe Lopes e Ana Cristina Pereira

A partir d’O Livro da Dança, de Gonçalo M. Tavares, esta é uma sessão fora da forma do mundo das palavras e dos livros. Facilita um envolvimento ativo dos participantes, que encontrarão nas palavras e em pequenas pautas musicais o mote para se movimentarem no espaço, dançando a poesia. Workshop dinamizado por Ana Cristina Pereira e Filipe Lopes, ao ar livre, em locais onde o contacto próximo com a natureza complementa uma experiência sensorial.

LOCAL: Moinho das Freiras – Freguesia de Pedrógão Pequeno

18H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

19H00

Romance ao contrário: concerto narrativo, ao piano com Marco Figueiredo

William Faulkner disse um dia que o escritor só escreve meio livro, a outra parte é escrita pela imaginação do autor, escreveu assim, até ao fim, sem esperar que o leitor concluísse o seu raciocínio. Quando lemos um livro, é o texto que nos revela ima-

gens, espaços e tempos onde imaginamos a ação desfiar-se. Aquilo que propomos neste concerto narrativo é o exercício inverso – vários escritores convidados vão estar no palco, a desfiar as meadas de película criativa projetadas na tela. O público pode, e deve intervir, ao acender um foco de luz, dará indicação ao responsável técnico que tem algo a acrescentar ao entrelaçar de vidas e espaços criados em tempo real. Ao longo de todo este processo, o pianista Marco Figueiredo vai criando uma banda sonora, em tempo real, de toda a ação criada.



LOCAL: Cineteatro Tasso – Sertã

20H30

“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”; Encontro com escritores Carlos Fiolhais, Vítor Cardoso e Miguel Montenegro

Inclui momento musical pela Filarmónica União Sertaginense

LOCAL: Jardim da Serrada – Sertã

22H30

Espectáculo **Uma Odisseia: o cadáver, o porcalhão e a musa**, pelos ANDANTE Associação Artística

Um espectáculo de teatro e promoção da leitura, encenado por Rodolfo Castro e interpretado por Cristina Paiva, Lia Vohlgemuth (dança) e João Brás, com música de Joaquim Coelho. O mote do espectáculo é o seguinte: “Fala-me, Musa, do homem versátil que tanto vagueou”, assim começa a Odisseia de Homero. Vamos contar uma história, uma odisseia, uma viagem pela literatura portuguesa e pela história da leitura.



E vamos rir. Sim, rir. Não conhecemos nada tão eficaz para lutar contra o medo. Porque é disso que queremos falar. Porque é disso que fala a literatura. Uma mulher (Penélope?) conta a história (fia e desfia) de uma viagem inventada. As palavras que usa para a contar são de Camões, Gil Vicente, Almeida Garrett, Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, etc. Enquanto conta, podemos descobrir uma história da leitura. E durante uma hora, o tempo que dura o espectáculo, havemos de rir com as venturas e desventuras destes personagens convocados. Havemos de rir com os seus planos, as suas lutas, as suas aspirações, os seus amores e desamores, com as suas quedas. E a rir, havemos de aprender qualquer coisa. A lerm-nos melhor, por exemplo. E a lutar contra o medo com armas melhores do que pistolas e espadas”.

LOCAL: Casa da Cultura – Sertã

Início das 24 horas a ler

Ler em voz alta durante 24 horas ininterruptas é o desafio central da Maratona de Leitura, que pretende, acima de tudo, promover e festejar a leitura. O ato de ler deve acontecer numa atitude de entretenimento e de colaboração para o devido cumprimento do objetivo desta atividade.

Pretende ser, simultaneamente, uma oportunidade de partilha de gostos, de interesses, de opiniões, uma ocasião para divulgar escritores e obras literárias e um incentivo à escrita e à leitura em voz alta.

A escolha dos textos que são lidos na Maratona de Leitura é livre e não obedece a critérios definidos previamente. Um texto em poesia, um excerto de uma obra de ficção, um romance, textos de humor ou de opinião, a escolha do livro e do género fica ao gosto do leitor. Todas as pessoas de todas as idades podem participar presencialmente na Maratona de Leitura no palco que lhe é dedicado, ou a partir de qualquer ponto do país ou do mundo via Skype.



(Consultar Programa na página 48)

LOCAL: Cineteatro Tasso – Sertão

2H00

Roteiro noturno na Sertã Morta, com Rui Lopes

Será que podemos entrever o futuro através de uma visita ao passado? É uma pergunta que não procura resposta, do mesmo modo que o roteiro noturno na Sertã Morta também não procura ser uma viagem. Mas sim, a redescoberta de um passado morto e enterrado, que se esconde a cada viela e beco de uma vila batizada com nome de frigideira. Não se esperem grandes histórias ou locais gloriosos. A única coisa que se promove é um percurso singular a uma vila que morreu. Um roteiro pedestre só para notívagos, a cargo de Rui Lopes.

LOCAL: Centro histórico da Sertã

7H00

Passeio pedestre com André Neves e Roger Mello

Inscrições até 1 de julho

LOCAL: Percurso Pedestre Trilho do Zêzere – Pedrógão Pequeno

10H00

Oficina de colagem com Margarida Girão

Workshops de Colagem Criativa. Três horas de terapia em movimento. O foco é sensibilizar os participantes para o processo criativo que envolve o mundo infinito de possibilidades da colagem. Favorecem o relaxamento desbloqueando a mente do stress. Material de apoio e criativo oferecido.

Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

10H00

Formação “A Leitura em Voz Alta”, coordenada pelos Andante

Formação dividida em três partes. A primeira parte incidirá no trabalho de corpo e de voz (respiração, postura, colocação de voz, dicção). Tenta-se aqui que as pessoas se disponibilizem para descobrir em si e tomarem consciência do que fisicamente é necessário para comunicar com os outros. A segunda parte (Leitura em voz alta – técnicas) explora as várias possibilidades de tornar um texto interessante para quem ouve. Da forma como se lê até à criação de um ambiente propício a essa leitura. Por seu lado, na terceira parte (Seleção de um corpo de textos e preparação de uma apresentação pública) procurar-se-á, de uma forma abreviada, pôr em prática o que foi apreendido no início do atelier.

Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Escola da Abegoaria – Sertã

10H30

Oficina “As sombras do futuro”, coordenado pelos Arte na Mão

Vamos desafiar as crianças a imaginar os jardins do futuro da nossa vila? Neste atelier as crianças vão criar painéis coloridos com a ajuda das sombras.

Público-alvo: crianças Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

11H00

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

14H30

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

15H00

“Para memória futura”; Encontro com escritores João Reis e Viriato Soromenho Marques

LOCAL: Capela de Santa Maria Madalena – União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais

15H30

Oficina “Maleta com Histórias: futuro “O que há de vir”, com PIPA

Futuro significa “O que há de vir”. Nesta Maratona da Leitura, a Associação PIPA traz duas histórias que te vão fazer viajar numa mala para o futuro, com os pés bem enraizados no presente. Quando surge um problema nas nossas vidas, algo que por vezes é solucionável da forma mais simples, normalmente colocamos logo a nossa imaginação a funcionar tentando pensar em formas ou ferramentas para resolver aquela questão... foi isso que aconteceu com o Óscar! Enquanto ele brincava lá fora, o seu papagaio de papel ficou preso no alto de uma árvore. Como é que ele poderia resolver este problema? Bom, ele tentou várias coisas, mas nenhuma parece ter resultado, no final todos ficaram “Presos”... mas, e se descobrisses que durante todo este tempo, a solução és tu? Inspirado nos livros “Tudo é Possível” e “Presos”, convidamos-te a assistir e a fazer parte desta viagem ao futuro, onde só tu poderás criar a realidade dos teus sonhos. Oficina dinamizada por Patrícia Reis e Jéssica Pires (Associação PIPA).

Público-alvo: crianças Inscrições até 4 de julho

LOCAL: Jardim da Serrada – Sertã

16H00

«Quem és tu 9 de julho?» - Fernando Alvim conversa com Pedro Paixão, Manuel João Vieira e Vítor Rua

LOCAL: Capela de Santo António – Sertã

**16H00
AS
19H00**

Projeções, por Miguel Loureiro

Breves sessões individuais com curiosos sobre o que está por vir. O grande “au-delá”, como dizia Verlaine. A vida que falta, a felicidade projectada, o susto à espera. Uma espreitadela ao futuro, uma sucessão de nomes, datas e lugares, o colapso e a vertigem numa bola de cristal. O meu nome é Miguel e sigo em frente convosco. Esqueçam-me.

LOCAL: Sala da Bola de Cristal – Cineteatro Tasso – Sertã

17H00

Festas na Aldeia

Mais informações nas páginas 54 e 55

18H30

Visita à exposição “Instrumentos para memória futura” e conversa com Eduardo Loio e Filipe Barão

Começamos por um bosquejo histórico: “Os menestréis mais cultos que os jograis e também poetas interpretavam, igualmente em instrumentos do seu fabrico, as composições do trovador respetivo, mas já com certa especialização foram os menestréis que deram origem à classe dos músicos profissionais e de cuja designação derivam as palavras mestre e maestro.” O tema da conversa e da exposição é a etnomusicologia experimental auto reflexiva. Refira-se que

a etnomusicologia, num entendimento sintético, define-se como o estudo da música e dos músicos nos seus contextos socioculturais. O trabalho desenvolvido na MUS.MUS.CBR é, para além disto, autorreflexivo pois existe uma preocupação autocrítica na definição dos programas de estudo e das matérias a explorar. Pratica-se uma investigação musical holística, aplicando a metodologia científica da arqueologia experimental que nos permite compreender as composições, experimentar as formas e técnicas de tocar, mas também a construção dos instrumentos musicais, na perspetiva do design de equipamento, da história da arte e da antropologia do instrumento.

LOCAL: Capela do Convento da Sertã

19H30

Concerto da exposição “Instrumentos para memória futura”

O concerto junta os músicos José Rebola (Multi-instrumentista) Eduardo Loio (Guitarra Portuguesa) e Miguel Calhaz (Contrabaixo de 3 cordas) em instrumentação inédita, e promete uma evocação de sonoridades ancestrais que se projetam em tempo vindouro, com música construída a partir do estímulo de melodias simples e despreziosas. Uma viagem por lugares sonoros que nutrem o sentido ao longo do percurso.

LOCAL: Fonte da Pinta – Sertã

20H00

“Liderança vista pelo Cinema”. Miguel Poiães Maduro conversa sobre o futuro da política e da democracia, com exibição de excertos de filmes, comentados por Mário Augusto

LOCAL: Fonte da Pinta – Sertã

9 julho

Programa 24 horas a ler

CINE TEATRO TASSO

00H00

Leitura pelo Presidente da Câmara Municipal da Sertã, **Carlos Miranda**

00H15

Leitura ou vídeo “**Manual para criar um jardim em casa**”

00H25

Declanto, com **Miguel Calhaz** e **Rui Oliveira**

“Declanto”, um espetáculo que assenta na parceria de dois músicos em torno dos poemas das canções de vários autores consagrados. Rui Oliveira (voz e guitarra) e Miguel Calhaz (voz e contrabaixo) propõem uma viagem diferente: “Que histórias se escondem por detrás dos

poemas das canções? Quantas palavras se diluem na escuta do poema de uma canção? E que diferentes interpretações de sentido fazemos das frases cantadas e declamadas?”. Serão estas as principais reflexões que nos irão conduzir neste novo conceito de performance, aliando a declamação e a narrativa à canção.

00H35

Teaser do espetáculo de poesia “**Há sexos curtos e outros que dão pelos joelhos**”

00H50

Leitura por **Miguel Loureiro**

01H05

Excertos de “Escuta Zé Ninguém”, de Wilhelm Reich, com **José Carlos Tinoco** e **Marco Figueiredo**



01H30

Declanto, com **Miguel Calhaz** e **Rui Oliveira**

01H40

Leitura por **José Riço Direitinho**

01H50

Leitura por **Rui Simas**

02H00

Leitura por **Joana M. Lopes**

09H30

Leitura por **Benita Prieto**

09H40

Leitura por **Tâmara Bezerra**

09H50

Leitura por **Vítor Cardoso**

10H00

Leitura pelas **Trovadoras Itinerantes**

10H10

Leitura pelos **alunos da Escola de Narradores**

10H30

Declanto, com **Miguel Calhaz** e **Rui Oliveira**

10H40

Leitura por **Sérgio Almeida**

10H50

Leitura por **Afonso Borges**

11H00

Leitura das **Cartas ao Futuro**

11H20

Leitura por **Possidónio Cachapa**

12H00

Leitura por **Pedro Ferrão**

13H00

Declanto, com **Miguel Calhaz** e **Rui Oliveira**

15H00

Leitura do livro “Corações aos milhões”, Joana M. Lopes, por um grupo de crianças, ao piano com **Marco Figueiredo**

15H15

Leitura por **Carlos Neto**

15H20

Leitura por **Luís Caetano**

Oferta exclusiva

Participe nas 24 Horas a Ler entre as 3h e as 6h59m e habilite-se ao sorteio de cinco **vouchers de 50€** cada.

UMA OFERTA COM O APOIO DO CCD DA CÂMARA DA SERTÃ

9 julho

15H25

“Falta ver, se é que falta, o que serei”:
Leitura a 3 vozes pelo Dias Úteis (**Ana Cristina Pereira, Filipe Lopes e José Carlos Tinoco**), acompanhadas ao piano por **Marco Figueiredo**

15H35

Leitura por **Cristina Taquelim**

15H45

Leitura por **Jorge Serafim**

15H55

Leitura por **Miguel Montenegro**

16H00

Declanto, com **Miguel Calhaz e Rui Oliveira**

16H15

Leitura por **Rodolfo Castro**

17H45

Leitura pelo grupo “**As palavras falam**”

17H55

Leitura por **Margarida Louro**

18H00

Stand Up Poetry, com **Paulo Condessa**

18H30

Leitura por **Luís Correia Carmelo**

18H40

Leitura por **João Reis**

18H45

Leitura por **Viritato Seromenho Marques**

18H50

Leitura por **Roger Mello**

18H55

Leitura por **André Neves**

19H00

Leitura por **Maurício Leite**

19H45

Leitura por **Carlos Fiolhais**

19H50

Leitura por **Eduardo Marçal Grilo**

20H00

Leitura por **Ana Lage**

20H10

Leitura por **Bru Junça**

CASTELO DA SERTÃ

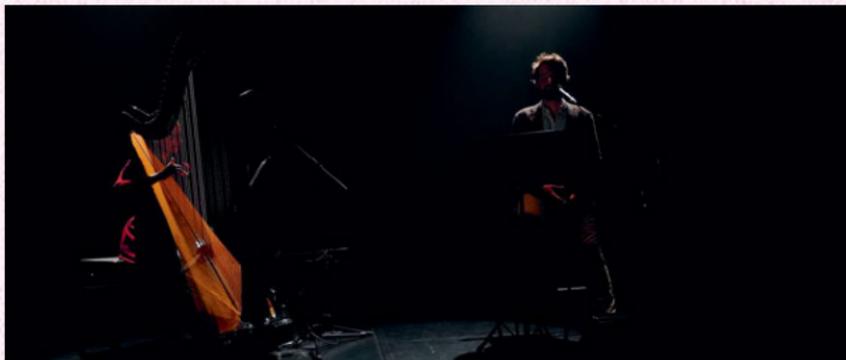
21H00

O Futuro está escrito no Passado
- poesia para salvar o Mundo, por
jovens do concelho da Sertã

Performance de declamação por jovens do concelho da Sertã, no âmbito do trabalho desenvolvido em contexto de oficina, orientado por Filipe Lopes e Ana Cristina Pereira.

21H40

Declanto, com **Miguel Calhaz e Rui Oliveira**



21H50

Um secreto regresso, por
JACARANDÁ (Pedro Lamares e Ana
Isabel Dias)

A música e a palavra dita - um encontro antigo, por vezes feliz, sempre delicado. Um ator, encenador e dizeador de poesia, vindo da música. Uma harpista, compositora e estudante de guitarra portuguesa, vinda da literatura. Chamam-lhe Jacarandá, como o voo violeta que todos os anos invade Lisboa num assomo de beleza efémera. É feito das cordas da harpa, da guitarra e da voz. Delicado como a beleza, com uma boa margem de improviso, como a vida. Apresentam-se para um secreto regresso aos lugares interiores, pela mão de Al Berto, poeta de ambos. Debruçados para o outro lado do espelho, na esperança que a palavra mar, faça o mar todo entrar pela janela.

22H50

Espetáculo de poesia **Há sexos curtos e outros que dão pelos joelhos**, com José Carlos Tinoco, Marco Figueiredo e outros

Baseado na poesia de Boris Vian (poeta, romancista, compositor, músico, cantor, cineasta, dramaturgo), uma das vozes mais irreverentes da cultura francesa do século XX. Três actores em palco - Paula Seabra, Valdemar Santos e José Carlos Tinoco, "Os Comparsas", - apresentarão uma rapsódia de poemas numa viagem alucinante pelos meandros do universo Borisviano. Soltos, em diálogo, ou sob a forma de canção, visitarão o humor cáustico, incómodo e inteligente de "Cantilenas em Geleia" e de outros escritos, detendo-se, por vezes, num profundo e tocante lirismo.

23H55

Sessão de encerramento

Perguntas Frequentes

24 Horas a Ler

— O que são as 24 horas a ler?

A Maratona de Leitura é uma atividade de promoção da leitura cujo objetivo é reunir um grande número de pessoas que leiam ininterruptamente durante 24 horas. É a maior Maratona de Leitura realizada em Portugal e vai já na sua 10.^a edição. Este ano o mote é o Futuro.

Os participantes podem ainda tomar parte de um conjunto de atividades, tais como encontros com escritores, exposições temáticas, oficinas, quiosques de leitura, teatro, recitais de poesia, feira do livro, espetáculos de leitura com contadores de histórias, entre outras.

— Onde e quando acontece?

As 24 horas de leitura decorrem no Cineteatro Tasso e no Castelo da Sertã. As atividades paralelas têm lugar em variadíssimos locais do concelho.

— Quem pode participar?

Podem participar todas as pessoas, de todas as idades.

— Até quando me posso inscrever?

Até ao dia 4 de julho de 2022.

— Posso participar sem estar inscrito?

Sim. No entanto, para uma boa organização da Maratona de Leitura, todos os interessados em participar devem inscrever-se de acordo com os prazos estabelecidos.

— Como participar?

A participação pode ser presencial ou via Skype. Os interessados em participar na Maratona de Leitura devem inscrever-se mediante o preenchimento da ficha de inscrição disponível em: www.maratonadeleitura.pt | www.facebook.com/maratonadeleitura, entregue ou enviada para: Morada: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 6100-732 Sertã | Email: 24horasaler@gmail.com

— O que se lê?

A escolha dos textos é livre. A fim de serem atempadamente divulgados, os textos escolhidos por cada participante devem ser comunicados no ato de inscrição.

— Como ler?

A leitura é realizada em voz alta, em local planeado para o efeito, individualmente ou em grupo. As leituras devem ser devidamente preparadas.

— Quanto tempo se lê?

Preferencialmente entre 3 a 5 minutos.

— Como me posso preparar para ler?

Quem pretenda ajuda na preparação da leitura dos textos, pode dirigir-se à Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, cuja equipa está organizada para ajudar todas as pessoas que o solicitem.

— Onde posso obter informações sobre a Maratona de Leitura?

Através do telefone 274 604 227, em www.facebook.com/maratonadeleitura, pelo e-mail 24horasaler@gmail.com, no Instagram ou no site www.maratonadeleitura.pt.

7, 8 e 9 de julho

Festas da Aldeia

Num verdadeiro espírito de festa, vários lugares do concelho da Sertã serão visitados por contadores de histórias e escritores, que proporcionarão uma sessão de contos dirigida à comunidade local.

7 DE JULHO

10H30

Várzea dos Cavaleiros

(Largo da Junta de Freguesia)

Contadores de Histórias:

Benita Prieto e Tâmara Bezerra

Cumeada

(Junto ao Centro de Dia)

Contadores de Histórias:

Trovadoras Itinerantes

14H30

Marmeleiro

(junto ao Lar e Centro de Dia)

Contadores de Histórias:

Benita Prieto e Tâmara Bezerra

Escritor: **Roger Mello**

18H30

Pampilhal

(Largo da Igreja Nossa Senhora das Neves)

Contadores de Histórias:

Benita Prieto e Tâmara Bezerra

Escritor: **Roger Mello**

8 DE JULHO

10H30

Pedrogão Pequeno

(Largo do Mercado)

Contadores de Histórias:

Ana Lage e Bru Junça

Escritor: **João Reis**

Ermida (Junto ao café)

Contadores de Histórias:

Rodolfo Castro e Luís C. Carmelo

14H30

Castelo (junto ao Centro de Dia)

Contadores de Histórias:

Paulo Condessa e Luís C. Carmelo

Escritor: **André Neves**

18H30

Trizio (Praia fluvial)

Contadores de Histórias:

Trovadoras Itinerantes

Escritor: **Carla Chastinet**

Macieira

Contadores de Histórias:
Paulo Condessa e Luís C. Carmelo
Escritor: **Carlos Neto**

9 DE JULHO

10H30

Maxial (Largo da Associação)
Contadores de Histórias:
Paulo Condessa e Luís C. Carmelo
Escritor: **Margarida Louro**

Sambado (Café "Lírio do Zêzere")
Contadores de Histórias:
Benita Prieto e Tâmara Bezerra
Escritor: **Eduardo Marçal Grilo**

Outeiro da Lagoa
(Junto à Associação)
Contadores de Histórias:
Jorge Serafim e Cristina Taquelim
Escritor: **Miguel Montenegro**

Carvalho (Junto à igreja)
Contadores de Histórias:
Ana Lage e Bru Junça
Escritor: **Carlos Fiolhais**

Bravo (Largo do café)
Contador de Histórias: **Rodolfo Castro**

15H00

Aldeia Fundeira da Ribeira
Contadores de Histórias:
Trovadoras Itinerantes
Escritores:
Sandra Sousa e Elisabete Pacheco

Amioso (Junto à Associação)
Contadores de Histórias:
Benita Prieto e Tâmara Bezerra
Escritor: **Eduardo Marçal Grilo**

Santa Rita (Castelo)
(Junto à Associação)
Contadores de Histórias:
Paulo Condessa e Luís C. Carmelo
Escritor: **Margarida Louro**

Figueiredo (Largo de S. José)
Contadores de Histórias:
Ana Lage e Bru Junça
Escritor: **Carlos Fiolhais**

17H00

Nesperal (junto ao Edifício
da antiga Junta de Freguesia)
Contadores de Histórias: **Jorge
Serafim e Cristina Taquelim**
Escritor: **Miguel Montenegro**

Atividades permanentes

Exposição “10 anos da Maratona de Leitura”

Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

Exposição a partir da residência artística de Margarida Girão na aldeia do Bravo

Paços do Concelho – Sertã

Exposição “Instrumentos para memória futura”

Capela do Convento da Sertã

A exposição incide sobre alguns dos instrumentos do espólio da Associação Museu da Música de Coimbra (MUS.MUS.CBR), resgatados ao esquecimento e salvos de uma possível extinção através da reconstrução e reabilitação na Escola de Luthierie ali existente. Disso são exemplo o Guitarinho, a Viola Toeira e um magnífico exemplar de um centenário contrabaixo de três cordas que faz parte do espólio do Clube da Sertã.

Exposição “Lixo de água doce”, de Planet Caretakers

Jardim da Fonte da Boneca – Sertã

Exposição fotográfica de vários autores que documenta o trabalho semanal de recolha de lixo na albufeira de Castelo de Bode, por uma equipa de voluntários ligados à organização Planet Caretakers.

Feira do Livro

Jardim da Fonte da Boneca – Sertã

Correio literário

Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes – Sertã

Casa dos Autores e dos Leitores (com Maurício Leite)

Fonte da Boneca – Sertã

Espaço para ler e conhecer os escritores que já estiveram na Maratona de Leitura. Coordenado por Maurício Leite, com a colaboração de jovens voluntários das escolas do concelho da Sertã.

Exposição «A natureza é um lugar célere», de Frankie Boy

Cineteatro Tasso - Sertã

Estas fotografias retratam os sonhos e traumas perdidos numa infância e adolescência longínqua passadas numa pacata aldeia no meio da natureza, em locais escondidos, de difíceis acessos, onde se vivia na ignorância e no desconhecimento.

Revelam uma série de traumas e intrigas que ficaram por resolver, relacionamentos fugazes que foram interrompidos por partidas bruscas e recalcamientos provocados por sexualidades reprimidas.



Retratam todo um culminar de vivências do passado que aqui passam a ser revisitadas e recriadas de forma mais intensa, libertadora e até onírica, enfrentando assim todos os medos e normas impostas no passado.

Esta aldeia e toda a sua envolvência é visto como um lugar de refúgio, de contemplação e criação artística onde tem lugar uma relação entre artista, obra, tempo e lugar, que pode ser tanto de execução como de contemplação.

Uma relação que põe a nu a ação humana tão focada no capitalismo atual, deixando de parte uma alusão ao tempo e à transformação da natureza como passagem do tempo.

O uso do corpo nu em sobreposição com esta natureza, faz com que esta natureza seja um teatro onde o fotógrafo pode dirigir os seus atores em cena e levá-los a contar as suas histórias e narrativas.

O corpo humano acaba por ter a função de ser o contador de histórias, o transmissor da mensagem em estado íntimo e real, numa linguagem crua e íntima que pretende criar estranheza, inquietação e até constrangimento.

O uso do nu releva-nos para um estado de pureza e simplicidade absoluto, sem futilidades, onde impera o equilíbrio de uma verdadeira experiência estética com fortes relações entre a natureza e a humanidade, sendo estas fotografias o meio para atingir esta relação.

Exposição/Experiência «Manual para criar um jardim em casa»

Jardim da Fonte da Boneca – Sertã

Como resultado do trabalho realizado com lares de idosos do concelho, convidam-se os visitantes da Maratona a entrar num espaço onde podem ver algumas das obras realizadas pelos participantes neste projeto. Durante quatro meses foram propostas diversas dinâmicas relacionadas com a poesia e a memória, convertidas também em objectos produzidos pelos utentes. Para além destes, será possível entrar num espaço onde os sons, as imagens e até os cheiros (das flores às receitas gastronómicas...) estarão presentes, naquele que é um possível Manual para florir um Jardim na Casa que é o corpo, as paredes que nos abrigam e os lugares onde vivemos.





Convidados







Atividades

7 de JULHO

Encontro com escritores
(21h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (19h50)

9 de JULHO

Festas na Aldeia (10h30 e
15h)

Eduardo Marçal Grilo

Eduardo Marçal Grilo é natural de Castelo Branco, onde nasceu em 1942. Licenciado e doutorado em Engenharia Mecânica, pelo Instituto Superior Técnico, foi diretor-geral do Ensino Superior, presidente do Conselho Nacional de Educação e também Ministro da Educação. Assumiu ainda a direção do Serviço de Cooperação e o cargo de administrador na Fundação Calouste Gulbenkian.

Presidiu ao Conselho Geral da Universidade de Aveiro, entre 2015 e 2017, sendo atualmente membro do Conselho de Curadores da Fundação Francisco Manuel dos Santos e convidado regular de programas de televisão para comentário político.

É autor e coautor de diversos livros, relatórios e artigos nos domínios da Engenharia, Ajuda ao Desenvolvimento e da Educação/Formação. Entre as suas obras publicadas, referência para «Quem Só Espera Nunca Alcança» e «Não Tenham Medo do Futuro».

Carlos Fiolhais

Carlos Fiolhais nasceu em Lisboa em 1956. Licenciado em Física na Universidade de Coimbra e doutorado em Física Teórica na Universidade Goethe (Frankfurt, Alemanha), em 1982, é professor catedrático de Física na Universidade de Coimbra. Foi igualmente professor convidado em universidades de Portugal, Brasil e Estados Unidos.

Publicou mais de 30 livros, incluindo «Física Divertida», «Computadores, Universo e Tudo o Resto», «A Coisa Mais Preciosa que Temos», «Ciência a Brincar», «Roteiro de Ciência e Tecnologia» e «Fundamentos de Termodinâmica do Equilíbrio».

É autor de cerca de 100 artigos científicos em revistas internacionais (um dos quais com 3500 citações) e de mais de 300 artigos pedagógicos e de divulgação. Participou em inúmeros encontros, conferências e ações promovendo a ciência e a cultura científica.

Criou o portal de ciência www.mocho.pt e fundou e dirigiu o Centro de Física Computacional da Universidade de Coimbra, onde instalou o maior computador português para cálculo científico (Centopeia).



Atividades

8 de JULHO

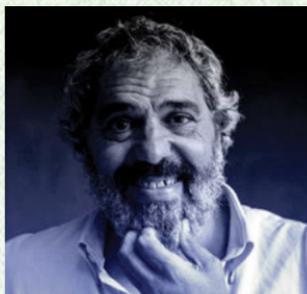
Encontro com escritores
(20h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (19h45)

9 de JULHO

Festas na Aldeia (10h30 e
15h00)



Atividades

9 de JULHO

Encontro com escritores
(16h)

Manuel João Vieira

Manuel João Vieira nasceu em Lisboa no ano de 1962. Coursou pintura na E.S.B.A.L., tendo depois iniciado uma carreira fulgurante no mundo das artes, com destaque para a música, artes plásticas e literatura. No mundo da música, integrou grupos como os «Ena pá 2000», «Os irmãos Catita», os «Corações de Atum», «O Lello Perdido», «Quarteto 4444», entre outros.

Nas artes plásticas, é autor de uma obra de grande amplitude, contando com várias exposições em nome próprio. Muitas das suas obras estão nas coleções do Museu de Serralves, Fundação Ilídio Pinho ou na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Vive e trabalha em Lisboa, tendo sido também responsável pelo espetáculo multimédia “O artista português é tão bom como os melhores”, no teatro S. Luiz, em Lisboa. Na televisão, escreveu e realizou o programa «Portugal Alcatifado», canal Q.

Além de dar aulas em vários estabelecimentos de ensino superior, é autor dos livros «Só desisto se for eleito», «6=0», «Pಂದemos» e « Portugal Alcatifado – canções anormais».

Pedro Paixão

Escritor, professor universitário e fotógrafo português, Pedro Paixão nasceu em 1956, em Lisboa. Amante das matemáticas, chegou a matricular-se no Instituto Superior de Economia, onde, em 1974, concluiu o 2.º ano. Professor universitário na Universidade Nova de Lisboa, licenciou-se em Filosofia pela Universidade de Lovaina, na Bélgica, onde fez, com distinção, a tese de doutoramento sobre “o conceito de alma”. Homem sempre insatisfeito e, como ele próprio se caracteriza, “contraditório”, tem abraçado várias atividades em simultâneo. Em 1992, publicou o seu primeiro livro “A Noiva Judia”, que escreveu para satisfazer a sua mãe que admirava muito o mundo da escrita. Muitos outros títulos, com uma periodicidade quase anual, se seguiram, designadamente “Nos Teus Braços Morreríamos”, “Amor Portátil”, “Muito, Meu Amor”, “Barely Legal”, “Do Mal o Menos”, “Ladrão de Fogo” e “Uma Seta no Coração do Mundo”. Publicou ainda dois álbuns de fotografia, duas peças de teatro e um texto para ópera, além de ter escrito também guiões para filmes.



Atividades

9 de JULHO

Encontro com escritores
(16h)



Atividades

9 de JULHO

**Encontro com escritores
(20h)**

Miguel Poiares Maduro

Miguel Poiares Maduro nasceu na cidade de Coimbra em 1967 e é professor universitário, tendo também já assumido cargos políticos governamentais, como o de Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, no XIX Governo Constitucional de Portugal.

Licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e Doutorado com Distinção no Instituto Universitário Europeu, é um especialista em Direito Constitucional e em Direito da União Europeia.

Poiares Maduro foi advogado-geral no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, Professor de Direito e Diretor do Global Governance Programme no Instituto Universitário Europeu de Florença até à sua nomeação como Ministro, tendo também integrado recentemente um grupo de alto nível europeu para a Liberdade e pluralismo na Comunicação Social.

Publicou vários livros, entre os quais “Constituição Plural - Constitucionalismo e União Europeia” e “Crónicas dum Peixe Fora de Água”, este último reunindo as suas crónicas publicadas no Diário de Notícias.

É comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e foi distinguido com o Prémio Gulbenkian de Ciência.

Mário Augusto

Mário Augusto nasceu em março de 1963, em São Félix da Marinha, perto de Espinho. É jornalista de televisão desde 1986, autor e apresentador de vários programas de divulgação de cinema. É o jornalista português que mais estrelas de cinema entrevistou para televisão, tendo feito mais de duas mil entrevistas ao longo dos últimos 30 anos.

Coordena e apresenta o mais antigo magazine de cinema da televisão portuguesa, o Janela Indiscreta, programa que em 2018 foi distinguido pela Sociedade Portuguesa de Autores como o melhor programa de entretenimento cultural da televisão portuguesa. Esteve na fundação da SIC e, em 2009, regressou à RTP. Trabalhou na rádio e é colaborador habitual de diversos jornais e revistas.

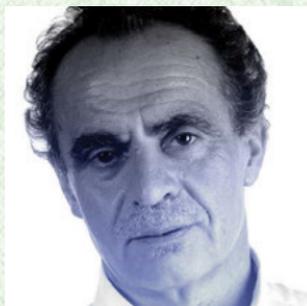
É casado e pai de três filhos. Vive onde sempre viveu, em Espinho, uma paisagem à beira-mar que não troca por nada.



Atividades

9 de JULHO

Encontro com escritores
(20h)



Atividades

8 de JULHO

Encontro com escritores
(17h30)

Álvaro Domingues

Álvaro Domingues (Melgaço, 1959) é geógrafo e professor na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, sendo também investigador no CEAU — Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo.

Além das suas funções de docência na Universidade do Porto e noutras universidades, publica com regularidade sobre temáticas relacionadas com a geografia urbana, o urbanismo e a paisagem. Entre outras obras mais recentes, é autor de “Landscape and identity: near a nervous breakdown” (2009), “Rua da Estrada” (Dafne, 2009), “Vida no Campo” (Dafne, 2012), “Território Casa Comum” (com Nuno Travasso, FAUP, 2016) e “Volta a Portugal” (Contraponto, 2017).

No seu currículo conta ainda com muitos outros livros, crónicas, artigos, trabalhos académicos e fotografia.

Escreve regularmente no jornal Público.

Possidónio Cachapa

Escritor, argumentista, realizador português. Possidónio Cachapa nasceu e cresceu em Évora, antes de partir para os Açores e daí seguir para outras paragens.

Autor de diversos romances, contos e novelas, entre os quais se contam “Nylon da minha aldeia” (1997), adaptado ao cinema, “Materna Doçura” (1998), “Viagem ao coração dos pássaros” (1999), “Segura-te ao meu peito em chamas” (2003), “Rio da Glória” (2007), “O mundo branco do rapaz-coelho” (2009) e “Eu sou a árvore” (2016), que marcou o seu regresso ao romance depois de nove anos sem publicar.

A sua obra está traduzida em vários países, sendo objeto de teses universitárias internacionais e de adaptações a vários géneros artísticos.

Entre outros filmes, realizou “Adeus à Brisa”, sobre a vida e obra de Urbano Tavares Rodrigues.



Atividades

8 de JULHO

Encontro com escritores
(17h30)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (11h20)



Atividades

9 de JULHO

Encontro com escritores
(16h)

Vítor Rua

Vítor Rua nasceu em Mesão Frio em 1961. Em 1980, no Porto, funda o grupo rock GNR. Em 1982 cria, com Jorge Lima Barreto, os TELECTU, grupo de música improvisada e eletroacústica live. Dele se disse: “a sua obra reflete um trabalho de recorte pós-moderno, preliminar, variegado, de recusa empirista da confinação cultural, laivo nas fronteiras estilísticas e ideológicas”.

Tido como o Frank Zappa português, Vítor Rua sempre recusou classificações, pois não é fácil categorizá-lo. Do rock ao jazz, da improvisada à contemporânea, dos GNR aos TELECTU, mas igualmente a solo, é uma personagem singular na música portuguesa aberta à mistura, ao hibridismo, à velocidade, ao cosmopolitismo, à vertigem. À semelhança de Zappa, o humor e a ironia utilizados para comentar a contemporaneidade desempenham um papel importante na sua postura enquanto músico e compositor.

Viriato Soromenho Marques

Viriato Soromenho-Marques (1957) é professor catedrático de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, lecionando nos cursos de Filosofia e de Estudos Europeus. É membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia da Marinha, e conselheiro especial da Fundação Oceano Azul.

Tem desenvolvido uma intensa atividade de docente, investigador e conferencista nas áreas do Ambiente, Assuntos Europeus e da Filosofia Política, com particular destaque para os fundamentos teóricos do federalismo. Possui uma vasta bibliografia nacional e internacional nestes domínios, tendo desempenhado entre outras funções as de vice-presidente da Rede Europeia de Conselhos do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (EEAC) e de membro do Grupo de Alto Nível para a Energia e as Alterações Climáticas da Comissão Europeia.

Colabora regularmente com a comunicação social escrita e audiovisual. Entre as suas obras destacam-se «Regressar à Terra» (2021), «Portugal na Queda da Europa» (2014), «O Regresso da América» (2008) ou «O Futuro Frágil» (1998).



Atividades

9 de JULHO

Encontro com escritores
(15h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (18h45)



Atividades

8 DE JULHO

**Encontro com escritores
(20h30)**

9 de JULHO

24 Horas a Ler (17h55)



8 de JULHO

**Encontro com escritores
(11h30)**

9 de JULHO

24 Horas a Ler (17h55)

Vítor Cardoso

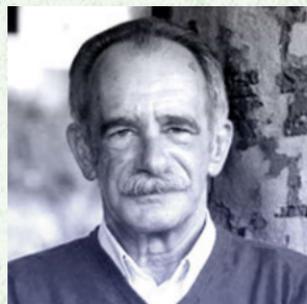
O professor Vítor Cardoso (n. 1975), presidente e docente do Departamento de Física do IST e também investigador do Centro de Astrofísica e Gravitação, é um dos nomes mais respeitados da ciência portuguesa, com várias distinções conquistadas em Portugal e no estrangeiro. Tem recebido, ao longo dos anos, inúmeras bolsas de investigação para trabalhar em instituições de prestígio internacional, como o Perimeter Institute, o CERN ou o Instituto Niels Bohr. É autor do livro «Nas Fronteiras do Universo» e de 220 artigos científicos publicados em revistas internacionais.

Margarida Louro

Margarida Louro nasceu em Lisboa em 1970, é casada e mãe de três filhos. Licenciou-se em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (FA-UTL), em 1993, onde é docente desde 1997. É membro efetivo do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) desde Julho de 2006. Entre as suas obras contam-se «Uma Família de Portas» (2018), «Rabiscos em Arquitectura, Urbanismo e Design» (2018), «Objeto Edifício e Cidade» (2017), «A Casa do Futuro» (2017) e «Memória da Cidade Destruída» (2016).

Carlos Neto

Carlos Neto é um dos maiores especialistas mundiais na área da brincadeira e do jogo e da sua importância para as crianças. Para este professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa (UL), brincar é um assunto muito sério. Por essa razão, o trabalho de investigação académica que tem vindo a desenvolver há quase cinco décadas centra-se sobretudo no papel do brincar e do jogo no desenvolvimento da criança, na independência de mobilidade em crianças e jovens e no *bullying* nas escolas. É um dos membros fundadores da cooperativa de ensino «A Torre», onde trabalha desde 1972 com crianças dos 3 aos 10 anos, no âmbito do jogo e motricidade infantil. Esse trabalho engloba a formação teórica e prática dos alunos da FMH, tanto das diversas licenciaturas como de mestrados e doutoramentos. Em paralelo, Carlos Neto orienta diversos projetos de investigação e intervenção comunitária e colabora com um leque alargado de entidades e autarquias.



Atividades

8 de JULHO

**Encontro com escritores
(11h30)**

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h15)

9 de JULHO

Festas na Aldeia (18h30)



André Neves e Roger Mello

Roger Mello e André Neves são nomes relevantes na literatura para infância no Brasil, com prêmios importantes e livros traduzidos e publicados em diversos países. Os dois artistas dão grande sentido à palavra autor: mediam leituras em escolas, feiras de livros, universidades e cursos que ampliam a ideia de leitura visual para um maior grau de significação. Focados na arte literária, alguns de seus livros trazem a fantasia para dentro de vivências cotidianas, culturais e históricas. Observar e interagir com as suas concepções artísticas e com seus pensamentos lúdicos que expandem as experiências literárias de intercâmbio cultural entre Portugal e Brasil.

Atividades

7 de JULHO

Encontro com escritores
(10h)

7 e 8 de JULHO

Festas na Aldeia

8 de JULHO

Oficina (10h)

9 de JULHO

Passeio pedestre (7h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (18h50
– Roger Mello | 18h55 –
André Neves)

José Carlos Tinoco

José Carlos Tinoco tem dispersado a sua atividade por várias áreas, desde a arquitetura à vida noturna. Foi autor de vários programas de rádio, ator e membro fundador do ensemble “A Musa ao Espelho”.

Tem feito voz off em diversos documentários, é radialista e intérprete de poesia. Participou em diversos projetos artísticos.



Atividades

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h30)

9 de JULHO

Espectáculo (22h50)

Rui David

Jornalista de formação e músico por vocação. Há cerca de 12 anos abandonou a primeira para se dedicar à segunda. Despontou então o ator, cantor, compositor e intérprete. Esteve envolvido em vários projetos com Carlos Tê, fez música para teatro, interpretou “Sem Medo” no Festival da Canção e, em 2019, lançou o seu primeiro disco, «Contraluz».



7 DE JULHO

Pinguim Café (23h45)



Atividades

9 de JULHO

Espetáculo (21h50)

Pedro Lamares

Pedro Lamares nasceu a 2 de março de 1979. Estudou artes plásticas, passou pela escola de jazz do Porto, frequentou o curso de preparação para licenciatura em música sacra e estudou teatro (interpretação). Participou em vários espetáculos teatrais. Em televisão integrou o elenco fixo de várias novelas, participou em dois telefilmes e numa série da RTP. Desde 1997 vem-se dedicando a espetáculos e recitais de poesia, tendo participado em inúmeros festivais nacionais e internacionais. Dirigiu também espetáculos de poesia e música. Foi professor de expressão dramática e é formador nas áreas de expressão dramática e leitura de texto. Dedicar-se atualmente a cinema e a espetáculos itinerantes.



Atividades

9 de JULHO

Espetáculo (22h50)

Brian Tavares de Carvalho

Natural de Sudbury (Canadá), Brian Tavares de Carvalho veio para Portugal com apenas oito anos e iniciou um percurso académico que o levou ao Conservatório de Música de Águeda e à Escola Profissional de Música de Mirandela.

Do seu percurso profissional fazem parte atuações em diferentes projetos musicais: Sexteto de Jazz de Viseu, Fanfara Kaústika, Dixieland e Taverna Revisitada. Tocou ainda com os Azeitonas, Expensive Soul e gravou com nomes como Pedro Abrunhosa.

Maurício Leite

Maurício Leite, «O Homem da Mala Azul», nasceu no Brasil, um dos países onde desenvolve a sua atividade de promotor de leitura.

Fez-se educador pela arte, mas foi no terreno dos muitos países em que tem trabalhado, desde a Amazónia a Moçambique, que construiu o seu modelo de intervenção, “garimpendo leitores”.

O seu trabalho no Brasil e nos países de língua portuguesa valeu-lhe já por oito vezes a nomeação ao Prémio ALMA (Astrid Lindgren Memorial Award), o maior prémio internacional de literatura infanto-juvenil e promoção da leitura.

É o criador das Malas de Leitura que desde os anos de 1980 implementa nas aldeias indígenas na Ilha do Bananal em Mato Grosso e escolas da zona rural.

Recebeu em 2014 o Prémio UNESCO de Leitura.



Atividades

7 a 9 de JULHO

Casa dos Autores e dos
Leitores

9 de JULHO

24 Horas a Ler (19h)



Marco Figueiredo

Licenciado em piano jazz pela Escola Superior de música e artes do espetáculo. Participou em inúmeros projetos, do jazz à música popular, fez bandas sonoras para curtas e longas metragens, arranjos para formações diversas. Gravou quatro discos em nome próprio e tem participações em mais de uma dezena de discos.

Atividades

8 de JULHO

Romance ao Contrário
(19h)

9 de JULHO

Atuação na Maratona (15h |
15h30m)

9 de JULHO

Espectáculo (22h50)



Miguel Calhaz

Com formação na área de Jazz, o cantor, que conta já com dois álbuns editados, procura mergulhar na tradição sonora portuguesa para dar forma aos seus poemas.

Encontrando nas raízes da sua cultura os motes inspiracionais para as suas composições, o seu trabalho pode ser definido como único e irreverente. Tem diversos projetos paralelos.

9 de JULHO

Concerto (19h)

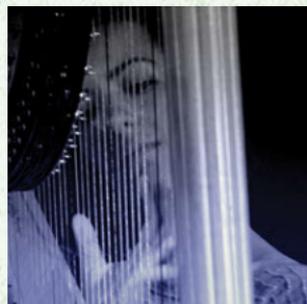
9 de JULHO

Declanto (vários horários)

Ana Isabel Dias

Nasceu em Lisboa em 1980. Iniciou os estudos de harpa no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, prosseguindo-os na Academia Metropolitana de Música de Lisboa e na Escola Superior de Música de Lisboa.

Estudou com a harpista Germaine Lorenzini na Académie International de Musique de Courchevel, participou no Concurso Internacional de Harpa de Salamanca, no 8.º Congresso Mundial de Harpa em Genève e frequentou masterclasses com Lisetta Rossi, Maria Rosa Calvo Manzano, Isabelle Moretti, Natalia Shamayeva, Germaine Lorenzini e Ester Gattoni.



Atividades

9 de JULHO
Espetáculo (21h50)

João Reis

João Reis (Vila Nova de Gaia, 1985) é autor de vários romances, designadamente *A Noiva do Tradutor* (2015|2019); *A Avó e a Neve Russa* (2017), finalista do Prémio Fernando Namora; *A Devastação do Silêncio* (2018); *Quando Servi Gil Vicente* (2019) e *Se com Pétalas ou Ossos* (2021).

Os seus livros foram já publicados nos Estados Unidos, Brasil, Sérvia e Geórgia. Licenciado em Filosofia, fundou a Eucleia Editora (da qual foi editor durante dois anos), viveu e trabalhou na Escandinávia e traduz obras de línguas escandinavas para português.



8 de JULHO
Festas na Aldeia (10h30)

9 de JULHO
Encontro com escritores (15h)

9 de JULHO
24 Horas a Ler (18h40)

Convidados



Atividades

7 de JULHO

Encontro com escritores
(17h30)

Maria de Oliveira Dias

Maria de Oliveira Dias é consultora gastronómica, formadora de culinária vegana, autora de três livros sobre culinária e lifestyle e apresentadora do Veggie, o primeiro programa de culinária e lifestyle vegan e mais sustentável da televisão portuguesa.

É Health Coach pelo Institute for Integrative Nutrition, Plantbased Chef pelo Plantlab LA e Food Future Institute.

Criou um blog, The Love Food em 2010, que ainda mantém, e de 2014 a 2018 fundou e geriu uma fábrica de produção de comida e produtos alimentares vegan comercializados em todo o país. Hoje faz sobretudo Consultoria Gastronómica.



8 de JULHO

Encontro com escritores
(01h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (02h)

Joana M. Lopes

Joana M. Lopes, natural da Sertã, é autora de dois romances, inúmeros contos e mais de uma dezena de livros infantojuvenis.

Em 2014, venceu o Prémio de Literatura Infantil do Pingo Doce. No ano de 2021, a sua obra «Corações aos Milhões» foi seleccionada pela Cátedra UNESCO de Leitura.

Dedica-se também a outras áreas artísticas.

Pedro Ferrão

Nasceu numa madrugada de Verão, entre um grito mudo e uma contração. Teve alguma dificuldade em saber o que queria ser quando fosse grande, porque teimava em lá chegar. Quando chegou, escolheu ensinar. É apaixonado pelas duas rodas.

Em 2013, publicou o seu primeiro livro, «Noel e o Espírito de Natal» e desde aí não mais parou.



Atividades

7 de JULHO

Teatro de Sombras (10h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (12h)

Rui Oliveira

Rui Oliveira nasceu em Aveiro, em 1974. Terminado o percurso académico, faz a primeira de muitas viagens sem destino trabalhando sempre como músico.

Tem produzido inúmeros espetáculos ao vivo e participado como cantor e instrumentista em outros projetos. Possui quatro álbuns gravados, com destaque para «Fado Solo» e «Andarilho 2.0».



9 de JULHO

Declanto (vários horários)



Atividades

9 de JULHO

9 de julho – Concerto (19h)

José Rebola

Músico conimbricense, fundador e integrante de diversos projetos musicais como Anaquim, the Cynicals e the Speeding Bullets. Nascido em 1982, começou cedo o seu percurso musical com a aprendizagem informal da guitarra aos sete anos. Desde esse início, prosseguiu estudos em trompete, guitarra clássica, elétrica e saxofone. Autodidata noutros instrumentos, foi partilhando a sua carreira musical com a carreira académica de investigador científico, na qual completou o Doutoramento. Desde 2015 que está apenas ligado à música, não só na vertente de compositor e intérprete, mas também de professor na Academia de Música de Coimbra.



8 de JULHO

Espectáculo (22h30)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h40)

Andante

A Andante é uma companhia de teatro que se dedica exclusivamente à promoção da leitura. Desenvolve este trabalho há mais 20 anos nos mais diferentes espaços e eventos. Uma das suas características distintivas é construir espetáculos de teatro com textos literários não teatrais. Trabalha com o objetivo principal da sedução dos leitores.

Fernando Alvim

Não se sabe ao certo em que ano terá nascido este extraordinário bípede mas percebe-se, pelos óculos garrafais que os seus progenitores usavam nas fotografias, que deve ter sido ali para os inícios de 70. Arriscaríamos 74, num quarto qualquer do Hospital de Mafamude.

Este inquieto rapaz chega à rádio aos 13 anos, profissionalizando-se aos 17, primeiro na Rádio Press, depois Rádio Energia, Rádio Nova Era, TSF, Rádio Comercial e, nos últimos anos, na Antena 3, onde apresenta os programas Prova Oral e Alvinex.

Criou vários eventos (festivais Termómetro, Alternativo da Canção) e é colaborador em inúmeras publicações.



Atividades

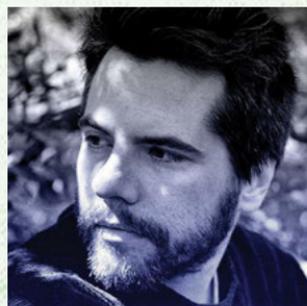
9 de JULHO

Encontro com escritores
(16h)

Miguel-Manso

Miguel-Manso (Santarém, 1979) estreou-se na poesia em 2008 com o livro “Contra a Manhã Burra”, ao qual se seguiram quatro volumes agrupados na colecção Os Carimbo de Gent.

Recebido desde o início com forte entusiasmo crítico, publicou na Relógio D’Água, em 2013, a antologia “Tojo: Poemas Escolhidos”. Em 2017 surgiu “Rosto, Clareira e Desmaio”, libreto que esteve na base de um espectáculo teatral.

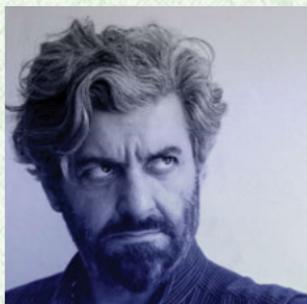


8 de JULHO

Exposição (16h)

8 de JULHO

Lançamento de livro
(16h30)



Atividades

8 de JULHO

Encontro com escritores
(01h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (01h40)

José Riço Direitinho

José Riço Direitinho nasceu em Lisboa, no ano de 1965. Começou a escrever ficção ainda adolescente, e a publicar pequenas histórias no suplemento «Jovem» do *Diário de Notícias*. Estreou-se nos livros em 1992 com a publicação de *A Casa do Fim* (uma coletânea de contos), a que se seguiram os romances *Breviário das Más Inclinações* (1994) e *O Relógio do Cárcere* (1997). Entretanto, foi engenheiro agrônomo, tradutor e crítico de vinhos (*Visão, Ler* e *O Independente*). Em 1999, foi um dos autores convidados do DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst), residindo e escrevendo em Berlim durante um ano. Publicou o livro de contos *Histórias com Cidades* (2001).

Publicou o livro de contos *Um Sorriso Inesperado* (2005) e, em 2010, a convite do governo federal da Baviera, viveu durante um ano na residência Villa Concordia, em Bamberg (Alemanha). Os seus livros estão traduzidos em alemão, castelhano, holandês, italiano e árabe. Tem ainda histórias traduzidas em coreano, húngaro, inglês, francês e romeno. Atualmente é colaborador da revista *Ler* e crítico literário no jornal *Público*.

Natércia d'Almeida

Natércia d'Almeida é natural de Santarém, mas reside atualmente na área de Lisboa. Autodidata em pintura, frequentou o curso de desenho e pintura a aguarela e óleo na UTI em Lisboa, no ano 1986-87.

Iniciou o estudo ao azulejo, em 1993, na Oficina 59, desenvolvendo-o posteriormente na Oficina Cântaro, em Oeiras, e na Fábrica Sant'Ana, em Lisboa. Frequentou também o Curso de Arte e Cultura no período Joanino na Galeria de Pintura do Rei D. Luís – Palácio da Ajuda, em 1995.

Presentemente frequenta o Curso de Gravura na Galeria Ponto de Luz.

Publicou o livro de poesia «Pintar as Palavras» (1993) e participou na publicação «VIOLA DELTA XXX – Livro Coletivo – Poemas sobre o Pai». Realizou ainda a ilustração do conto “História de uma mãe”, no «Livro de Contos de Hans Christian Andersen» (2008).

Desde 1989 tem apresentado os seus trabalhos com regularidade em exposições individuais e coletivas em vários espaços por todo o país.



Atividades

8 DE JULHO

Exposição (16h)



Atividades

7 de JULHO

Espetáculo (22h30)

Lisbon Poetry Orchestra

A matéria prima é a poesia. A Lisbon Poetry Orchestra é um coletivo multidisciplinar formado por um núcleo de quatro músicos a que se juntaram quatro vozes e que convidam outros artistas para celebrar e interpretar a poesia numa viagem verdadeiramente única à descoberta e reinvenção da palavra dita. No seu ainda curto percurso, já realizou mais de três dezenas de espetáculos, na sua maioria em auditórios, nalguns dos mais importantes festivais literários e um pouco por todo o país. Os espetáculos pela sua vertente pop, mas também pela sua força e carga poética, provocam uma enorme empatia com o público, resultando numa performance poético-musical de grande qualidade.



8 de JULHO

Encontro com escritores (1h)

Simas Eros

Rui Simas, que assina pelo *alter ego* de Simas Eros, é criador de conteúdos eróticos e sex coach, sedado em Lisboa. Com percurso pessoal, académico e profissional dedicado às áreas da Criatividade e da Sexualidade, trabalha há 10 anos na criação de universos de erotismo, intimidade e prazer. O seu intuito é despertar a curiosidade e expandir o imaginário erótico coletivo, evocando fantasias e desejos que se reflitam numa realidade mais estimulante e gratificante para cada um.

Filipe Lopes

Tem desenvolvido a sua atividade profissional na área do livro, tendo como linha orientadora o poder inclusivo da experimentação artística, procurando ligar o prazer da leitura com os benefícios do conhecimento e a sua relevância na integração social. É ainda editor e autor do livro infantil «A história do Zeca Garro», tendo coordenado uma coletânea de textos.



7 de JULHO
Espetáculo (16h30)

7 e 8 de JULHO
Workshop (18h e 18h30)

9 de JULHO
24 Horas a Ler (15h30 e
21h30)

Ana Cristina Pereira

Nasceu em Lisboa em 1982. A escola da psicomotricidade cultivou as sementes de um percurso regado continuamente com formações de desenvolvimento pessoal e profissional. Dinamiza oficinas de expressão criativa e artística para adultos, crianças e famílias. Colabora no projeto «A Poesia não tem grades». Dança todas as semanas e encontra-se nos livros.



7 de JULHO
Espetáculo (16h30)

7 e 8 de JULHO
Workshop (18h e 18h30)

9 de JULHO
24 Horas a Ler (15h30 e
21h30)



Atividades

9 de JULHO
Oficina (10h)

Margarida Girão

Margarida Girão viveu na Sertã até aos 17 anos. Estudou Multimédia & Comunicação Digital na Universidade em Aveiro e experimentou Jornalismo em Salamanca. Deu aulas de Design & Web na Universidade em Dili (Timor Leste) e depois de uma breve passagem por Lisboa rumou a São Paulo e atravessou boa parte da América do Sul com a mochila às costas e as suas ilustrações. Regressou a Lisboa em 2015 e focou-se na sua carreira de artista visual ou como a própria refere de “Rainha das Colagens”. Tem organizado vários workshops de colagem no seu atelier em Lisboa, em Serralves, no Museu do Oriente, Visão Fest. O seu trabalho de ilustração encontra-se publicado em várias publicações nacionais e internacionais, designadamente a Wired UK, ADWEEK USA ou a VOGUE China.



8 de JULHO
Oficina (10h30)

Vera Ribeiro

Vera Ribeiro é alguém que mantém viva a criança que foi, que se maravilha com instantes, que se detém nos pormenores, que todos os dias aprende o que é ser-se pessoa.

Nasceu na margem esquerda do Tejo, no final da década de 1970, mas, nos anos noventa, mudou-se para o campo e escolheu ser professora.

Tem integrado vários projetos e desenvolvido inúmeras oficinas. É membro da Cultiv.

PIPA

O projeto PIPA – Projecto de Inclusão pela Arte, desenvolvido pela associação Anime, tem em Patrícia Reis e Jéssica Pires algumas das suas principais dinamizadoras.

Este projeto tem como objetivos a promoção da atividade artística, através de eventos ou de ações de formação/educação, que permitam desenvolver a mudança de paradigma do pensamento e comportamento. Além disso, procura promover a educação intercultural com base no respeito pelo outro e valorizar e promover a cultura nas suas diferentes vertentes: artística, patrimonial e histórica.

Rui Spranger

Rui Spranger tem dedicado grande parte da sua vida ao teatro e nesta área tem vindo a exercer funções de ator, encenador, dramaturgista, tradutor, produtor e diretor artístico. É discur de poesia e dedica-se também à programação, à edição de livros, à formação e ao coaching. A sua voz tem dado corpo a documentários e spots publicitários. Como ator, entrou em mais de quatro dezenas de produções e participou ainda em cerca de uma dezena de séries televisivas. Atualmente, é diretor artístico da Apuro – Associação Cultural e Filantrópica e da associação Maçã Vermelha e é o responsável, desde 2003, das noites de poesia do Pinguim Café no Porto.



Atividades

8 de JULHO
Oficina (14h30)

9 de JULHO
Oficina (10h30)



7 de JULHO
Pinguim Café (23h45)



Atividades

8 de JULHO

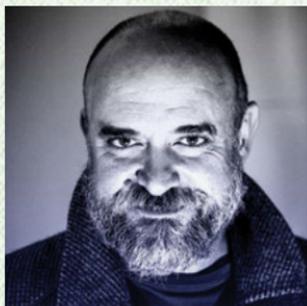
Encontro com escritores
(20h30)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h55)

Miguel Montenegro

Miguel Montenegro quis ser cartoonista e ilustrador desde os onze anos. Antes dos *Psicopatos*, trabalhou para algumas das maiores editoras de banda desenhada, como a Marvel Comics e a Image Comics, e fez mais de mil storyboards para as maiores empresas de publicidade e promoção de filmes. À procura de estímulo para complementar os seus interesses artísticos, Miguel Montenegro concluiu o Mestrado em Psicologia Clínica, tendo publicado artigos científicos em revistas internacionais ainda enquanto estudante. A sua paixão por cartoons e por psicologia levaram à criação dos *Psicopatos*.



7, 8 e 9 de JULHO

Sala da Bola de Cristal (16
às 19h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (0h50)

Miguel Loureiro

Ator e encenador, Miguel Loureiro é formado no Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral e na Escola Superior de Teatro e Cinema. Tem trabalhado como intérprete em diversos espetáculos de teatro, ópera e performance.

Assumiu ainda o papel de encenador em estruturas como a Casa Conveniente, Cão Solteiro, O Rumo do Fumo, Teatro da Comunidade, Galeria Zé Dos Bois e Mala Voadora. Em cinema, participou como ator em várias curtas-metragens e no filme *Morrer como um Homem* (2009). Ainda no mesmo ano participou no espetáculo *Breve Sumário da História de Deus* de Gil Vicente.

Eduardo Loio

Eduardo Loio é licenciado em Cerâmica, na ARCA-EUAC (Coimbra), e Mestre em Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desenvolveu atividade profissional como pintor, escultor, cenógrafo, e professor de artes plásticas.

É professor de Geometria Descritiva e tem realizado várias exposições de pintura, escultura, cerâmica e luteria. Músico e compositor nos projetos «Toeira Trupe» e «Guitarrinhos do Mondego», entre outros, Eduardo Loio integrou ainda vários projetos de investigação. Dirige o projeto Museu da Música de Coimbra e coordena o Núcleo de Estudos da Viola Toeira.



Atividades

9 de JULHO

Exposição e Conversa (18h)

9 de JULHO

Concerto (19h)

Felipe Barão

Guitarrista, compositor, arranjador e produtor musical luso-brasileiro, está a concluir o mestrado em Etnomusicologia e Estudos em Música Popular pela Universidade de Aveiro, onde investiga a viola toeira de Coimbra. Estudou Regência Coral no Conservatório Brasileiro de Música e Harmonia Jazz no Centro Ian Guest de Aperfeiçoamento Musical e realizou a curadoria das exposições sobre a viola toeira e o guitarrinho de Coimbra na Associação Cultural Museu da Música de Coimbra (Mus.Mus.Cbr.). Tem uma sólida carreira como músico, tendo acompanhado diversos artistas brasileiros e participado em vários projetos.



9 de JULHO

Exposição e Conversa (18h)

9 de JULHO

Concerto (19h)



Atividades

7 a 9 de JULHO

Exposição

Frankie Boy

Frankie Boy é o alter ego de Licínio Florêncio, (n. 1977 – Leiria). Licenciado em design gráfico, trabalha como designer, formador e fotógrafo.

A fotografia tem sido um complemento do seu trabalho artístico, especialmente a fotografia de nu e alguns projetos de fotografia analógica a preto e branco.

Em 2018, 2019 e 2020 foi selecionado para o “Le plus grand concours photo du monde” da revista francesa PHOTO, na categoria Nu, e esteve também presente na Pínhole Porto Photography.

É autor do livro de fotografia «Memórias revisitadas» (2022).



8 de JULHO

Lançamento de livro
(16h30)

Margarida Vale de Gato

Margarida Vale de Gato nasceu em 1973 em Vendas Novas. É professora de Estudos Americanos e Tradução Literária na Faculdade de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Enquanto tradutora, já transpôs para português diversos textos ingleses e franceses do cânone literário de autores como Edgar Allan Poe ou Charles Dickens.

É autora dos livros de poesia «Mulher ao Mar» e «Lançamento».

Arte na Mão

Sofia Branco e Érica Luz são as mentoras do Arte na Mão, uma marca de fantoches de madeira que acredita na importância do desenvolvimento da imaginação através das histórias com sombras.

Um brinquedo versátil que pode ser utilizado em contextos educativos e terapêuticos. Este projeto de Sofia Branco e Érica Luz é ainda responsável pela realização de vários ateliês por todo o país.



Atividades

9 de JULHO

Oficina (15h30)

Nuno Marques

Nuno Marques (n. 1980) é investigador e tradutor de ecopoesia e poeta. A sua investigação oferece contribuições da ecopoesia para um vocabulário das humanidades ambientais. Tendo escrito sobre ecopoesia norte-americana e a atmosfera e geologia do Antropoceno, está agora a trabalhar num livro sobre respirar e sufocar na ecopoesia ibero-americana. Editou em 2018 «Dia do Não» (Douda Correria). Traduziu e está a traduzir a poesia de Gary Snyder, Evelyn Reilly (Douda Correria) e Allison Cobb (Tigre de Papel), incentivando o diálogo entre modelos culturais norte-americanos e portugueses. Trabalha no Environmental Humanities Laboratory, Royal Institute of Technology, na Suécia.



8 de JULHO

Lançamento de livro
(16h30)



Atividades

7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

8 e 9 DE JULHO

Festas na Aldeia

9 DE JULHO

24 Horas a Ler (20h)



7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

9 de JULHO

Festas na Aldeia (10h30 e 17h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h45)

Ana Lage

Ana Lage, minhota de nascimento e lisboeta de adoção, define-se a si própria como “ilustradora de interiores e escultora de palavras”. Iniciou o seu percurso em 2006 como narradora oral na B. M. de Oeiras, onde integrou a bolsa de contadores do projeto “Histórias de Ida e Volta”. Nos últimos anos, tem participado em diversos festivais de narração oral por todo o país.

Jorge Serafim

Jorge Serafim foi técnico no setor infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Beja e desenvolveu atividade regular na área da promoção do livro e da leitura, durante cerca de treze anos. Como contador de histórias, tem percorrido o país de norte a sul, efetuando inúmeras sessões de contos para públicos de todas as idades. É autor de várias obras literárias.

Bru Junça

Bru Junça é uma contadora de histórias natural de Évora que, entre linhas, agulhas, tecidos e palavras, cria um mundo imaginário baseado em contos, lengalengas ou canções da tradição oral. Iniciou a sua atividade como educadora de infância, mas sempre gostou de contos, de os contar, de os cantar e de os acompanhar à guitarra. É a criadora do «Conto por Ponto».



Atividades

7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

8 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (20h10)

Benita Prieto

Benita Prieto é contadora de histórias do Grupo Morandubeté, escritora e produtora cultural. Faz apresentações um pouco por todo o mundo. Criadora do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias e produtora do documentário «Histórias». Organizou o livro «Contadores de histórias» e é coordenadora da Red Internacional de Cuentacuentos.



7 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler



Atividades

7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

9 de JULHO

Festas na Aldeia (10h30 e 17h)

9 de JULHO

24 Horas a Ler (15h35)



7 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (09h40)

Cristina Taquelim

Nasceu em Lagos em 1964. Daí para diante apenas recorda os recomeços, quase todos felizes. Sempre trabalhou com palavras e pessoas de todas as idades, em muitos lugares, quase sempre pequenos lugares. Acredita que ler e contar são formas de desenhar janelas para a diversidade das linguagens do mundo. Também as do mundo interior. A palavra da literatura e da oratura são as suas ferramentas e celebra-as todos os dias. Gosta de imaginar bibliotecas sempre cheias, crianças felizes e velhos serenos. Gosta de desenhar lugares onde em torno das palavras todos se juntam para celebrar os dias e as horas: jardins, praças, aldeias e largos. Dos contos sabe que os escuta cada vez melhor. É autora de vários livros.

Tâmara Bezerra

Tâmara Bezerra é educadora e artista, além de investigadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Dedicou-se à pesquisa e partilha em narração oral de histórias no Brasil e noutros países. Autora de literatura para crianças e jovens, é contadora de histórias profissional, com um reportório muito influenciado pela poética do sertão brasileiro. Desenvolve atividade como formadora de narradores orais e professora do ensino superior.

Luís Correia Carmelo

Luís Correia Carmelo é contador de histórias e investigador na área da literatura oral. Foi fundador da Trimagisto – Cooperativa de Experimentação Teatral, programador e produtor do «Contos de Lua Cheia» e do «Festival Internacional de Narração Oral», além de responsável pela organização de conferências internacionais sobre narração de contos.



Atividades

7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

7, 8 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (18h30)

Rodolfo Castro

Rodolfo Castro (n. Argentina) designa-se a si próprio como «O pior contador de histórias do mundo». Trabalhou como pedreiro, carteiro, sapateiro e vendedor ambulante. Tentou o futebol, foi professor e teve uma banda. Começou a contar histórias profissionalmente em 1993 e desde então tem uma carreira, que se estende à escrita, mediação de leitura e à leitura em voz alta.



7 de JULHO

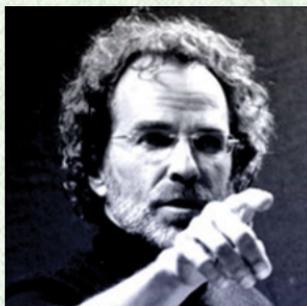
Sessão de contos (11h)

8 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (16h15)



Paulo Condessa

Paulo Condessa é escritor, performer, formador e mediador de leitura, ou seja, estende pontes entre os livros e os leitores. Na poesia, desconstrói os versos, dá-lhes matéria, tom e voz. É um criativo nato e, antes de ser performer, foi criativo em empresas de marketing e publicidade. Sobre si diz: “Trabalho sozinho e em grupo, exploro menos significados, mais sentidos.

Atividades

7 de JULHO

Sessão de contos (11h)

8 de JULHO

Arruada Poética (9h30)

8 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (18h)



Trovadoras Itinerantes

As Trovadoras Itinerantes, originárias do Brasil, são constituídas por Josy Correia e Luciana Costa. Além de narradoras, formadoras, pesquisadoras e instrumentistas, também são responsáveis pela Rede Mne-mosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Repentistas, pelo acervo de literatura de cordel Altino Alagoano e por uma editora independente.

7 e 9 de JULHO

Festas na Aldeia

9 de JULHO

24 Horas a Ler (10h)











Emergência

- _ **BV Sertã** ☎ 274 603 528
- _ **GNR Sertã** ☎ 274 600 730
- _ **BV Cernache do Bonjardim** ☎ 274 800 070
- _ **GNR – Cernache do Bonjardim** ☎ 274 800 110
- _ **Centro de Saúde da Sertã** ☎ 274 600 800

Outros

_ **Câmara Municipal da Sertã**
Largo do Município, N.º 14
6100-738 Sertã
☎ 274 600 300

_ **CTT Sertã**
Tlf: 274 600 140

_ **Biblioteca Municipal
Padre Manuel Antunes**
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira,
n.º42 6100-732 Sertã
☎ 274 604 227

Horário de funcionamento:
Segunda e sábado das 10h30 às
18h00 Terça a sexta-feira das
10h00 às 18h30 Encerra aos domin-
gos,
na 3.ª quarta-feira do
mês, de manhã (até às 12h30) e
aos sábados de 15 de julho a 31
de agosto

_ **Repartição de Finanças
da Sertã**
☎ 274 600 270

_ **Segurança Social Sertã**
☎ 274 603 662

_ **Complexo Desportivo Municipal
Piscinas Municipais e Ginásio
Municipal**
Rua da Piscina, n.º 4
6100-654 Sertã
☎ 274 604 401

Horário de funcionamento:
Segunda a Sexta-feira, das 8h30
às 21h30
Sábados, das 9h00 às 18h00

_ **Farmácia Patrício**
Avenida 25 de Abril, n.º 2,
6100-731 Sertã
☎ 274 601 342

__Farmácia Lima da Silva
Avenida Gonçalo Rodrigues
Caldeira, nº 18, 6100-732 Sertã
☎ 274 601 165 | 274 601 086

__Farmácia Confiança
Rua São João, nº 73,
6100-698 Sertã
☎ 274 601 150 | 917 846 905

__Farmácia Farinha
Rua dos Pinheiros, 72, 6100-266
Cernache do Bonjardim
☎ 274 809 225

__Europcar Sertã
Praça da República, nº. 32, 6100-
740 Sertã
☎ 274 608 261

__João Maia Rent-a-Car
Rua Principal, nº. 18 - Alto da
Carreira, 6100-607 Sertã
☎ 274 800 100 | 917 211 258

__Rodovária Beira Interior, SA
Avenida Padre Manuel Antunes,
nº. 4, 6100-781 Sertã
☎ 274 603 589

__Rodoviária Beira Interior, SA
Rua dos Pinheiros
6100-266 Cernache do Bonjardim
☎ 274 802 652

__Praça de Táxis (Sertã)
Largo Ferreira Ribeiro
6100-739 Sertã
☎ 274 601 319

__Praça de Táxis (Pedrógão Pequeno)
Largo do Mercado Municipal,
6100 Pedrógão Pequeno
☎ 919 890 934 | 919 351 991

**__Praça de Táxis (Cernache do
Bonjardim)**
Largo da Igreja Matriz
6100-253 Cernache do Bonjardim
☎ 274 809 333

PROGRAMA DA MARATONA DE LEITURA 24 HORAS A LER - SERTÃ



Propriedade: Câmara Municipal da Sertã
Coordenação: Rui Lopes
Ilustração: Margarida Girão
Design: Mário C. Pedro (marioeditorial.com)
Fotografia: Vitorino Coragem

Conteúdos: Biblioteca Municipal Padre
Manuel Antunes - Sertã

Composição e impressão: Lidergraf
JULHO DE 2022

MARATONA
LEITURA

DE

SERTÃ

